



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Governo vai implementar mais medidas para apoiar os trabalhadores do sector do turismo a enfrentarem as dificuldades?

O surto epidémico está a afectar o desenvolvimento económico, sendo o sector do turismo o primeiro a ser afectado. Embora os postos fronteiriços de Macau e do Interior da China tenham sido reabertos há já muito tempo, de acordo com os dados divulgados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), no mês de Novembro, a taxa de ocupação dos hotéis, excluindo a ocupação devido à observação médica, foi de cerca de 44 por cento, o que mostra que ainda se necessita de algum tempo para a recuperação do sector.

Com o apoio do Governo Central e os esforços dos diversos sectores, o mercado do turismo tem vindo a recuperar ultimamente. Segundo a Direcção dos Serviços de Turismo (DST), no período das férias de Natal, o número de visitantes ultrapassou os 24 mil por dia, e a taxa média de ocupação hoteleira atingiu cerca de 70 por cento. No entanto, como as excursões transfronteiriças do Interior da China ainda não foram reabertas, e o programa “Vamos! Macau”, liderado pela DST, terminou em finais de Setembro, os sectores que servem principalmente as excursões continuam a enfrentar grandes dificuldades e, aliás, os guias turísticos e motoristas de autocarros de turismo também estão na mesma situação. Durante o debate das Linhas de Acção Governativa, a Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Ao leong U, afirmou que tinha vindo a pedir aos serviços competentes do Interior da China, para baixar, o mais rápido possível, as restrições às excursões transfronteiriças, mas tal pedido ainda não foi autorizado, e que ia continuar a lutar para a respectiva autorização. Contudo, até à



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

data, nada mais se ouviu sobre o assunto.

Após a entrada do Outono, o surto epidémico a nível mundial tem vindo a agravar-se. Em muitos países europeus e americanos, têm-se registado cada vez mais casos de coronavírus e, em algumas regiões do Interior da China, também se registaram casos de infeção locais. Face ao desenvolvimento epidémico, as medidas de controlo das entradas e saídas de Macau foram ultimamente mais restritivas, e a produção da vacina e a vacinação ainda necessitam de demorar algum tempo, crendo-se que, no primeiro semestre de 2021, o sector do turismo de Macau vai continuar a viver num “período de Inverno”, pelo que o sector espera que o Governo adopte medidas para apoiar o sector e os trabalhadores em causa.

Face ao exposto, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

Embora, nos últimos dias, se tenha registado um aumento do número de turistas em Macau, os sectores e os trabalhadores que servem principalmente as excursões continuam a enfrentar grandes dificuldades económicas, devido ao facto de o Interior da China ainda não ter aberto as excursões transfronteiriças. Antes de o Interior da China baixar as restrições para as excursões transfronteiriças, vai o Governo adoptar outras medidas a curto prazo, no sentido de apoiar os trabalhadores em causa a enfrentarem as dificuldades?

30 de Dezembro de 2020

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I